

AS PRIMEIRAS VIVÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OLHARES PARA O FUTURO PROFISSIONAL

Ana Caroline Guimarães

Graduanda do Curso de Educação Física-UNOESC Chapecó

Vanessa Salete Pescador

Docente do curso de Educação Física-UNOESC Chapecó-SC

Eixo 2 – Educação, Cultura e Produção de Sujeitos

A Educação Física é uma área com diversas vertentes de atuação e que está em constante evolução. Araujo e Souza (2019) apontam que a Educação Física auxilia significativamente no desenvolvimento dos estudantes quando fala-se na vertente escolar, nas áreas cognitivas, físicas e motoras, bem como também oferece diversos benefícios aos demais praticantes de diferentes idades e em diferentes espaços educativos, que encontram um meio de melhorar a saúde, bem-estar, qualidade de vida, tratamento e prevenção de doenças, meios de socialização e expressão, autoconhecimento, desenvolvimento cognitivo, entre diversos outros benefícios advindos da prática de dança, academia, aulas escolares, pilates, treinos esportivos, ou demais formas de atividades físicas.

Deste modo, defende-se que a Educação Física vai além de brincadeiras ou ensinamentos pré-definidos por um currículo escolar. Esta diz respeito à educação completa de um cidadão, pensando na construção social do mesmo aliada à educação do corpo e da mente. Portanto, se faz essencial que um profissional preparado e capacitado esteja à frente do ensino da Educação Física, buscando extrair os melhores resultados de seus alunos, sem comprometer o desenvolvimento dos mesmos.

Deste modo, o presente trabalho descreve os relatos e vivências acadêmicas de uma estudante do terceiro período do curso de Educação Física Licenciatura, da UNOESC – Campus Chapecó, dentro do componente curricular Estágio Supervisionado I. Neste, foram realizadas observações de 10 horas na modalidade de Futsal, tendo o objetivo central voltado para a ampliação dos conhecimentos e métodos didáticos no que diz respeito ao ensino do esporte, conhecendo de perto o mesmo e identificando metodologias

de trabalho, vivenciando as atividades quando voltadas à um grupo infantil, sendo que as observações foram realizadas em uma turma de iniciação esportiva. A partir disso, objetivaram-se também os seguintes aspectos específicos: identificar maneiras didáticas de trabalhar o esporte; observar e compreender os meios de condução das aulas; entender e analisar as maneiras de comunicação entre professor e alunos; visualizar a aplicação dos fundamentos do esporte dentro da faixa etária em treinamento; identificar os benefícios gerais do esporte aos alunos durante a prática das atividades.

Deste modo, este trabalho tem o intuito de apresentar os benefícios e a importância da prática da Educação Física, tendo como base fundamental o trabalho de um bom profissional. Portanto, o Estágio Supervisionado I complementa de forma fundamental o processo de formação acadêmica, elencando a relevância deste estágio já acontecer no terceiro período, possibilitando que o acadêmico vivencie aspectos da futura área de atuação. Sendo que observar um profissional já habilitado é fundamental para a construção de um futuro profissional competente e com experiências que auxiliem no campo de trabalho, tornando-o capaz de desenvolver senso crítico através de suas vivências, apto a modificar e ampliar os modelos de educação e didáticas atualmente atuantes nos sistemas educacionais, além de avaliar quais as possibilidades e meios para que isso aconteça ainda no momento de formação.

Este trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vividas no campo de estágio acadêmico, unidas a pesquisas sobre a importância de tal componente para a formação de um profissional habilitado ao exercício de sua função. Nesse processo, fomos direcionados para as aulas teóricas da matéria Estágio Supervisionado I, ministradas pela professora regente da disciplina e acompanhadas pela professora orientadora, no campus da UNOESC Chapecó.

Nesse primeiro momento, foram realizadas as devidas orientações sobre o componente curricular e seu funcionamento e importância para a trajetória acadêmica e futuramente profissional. Foram esclarecidas as dúvidas, tendo em vista de se tratar do primeiro momento de estágio dos acadêmicos, e houve a explicação sobre todas as documentações exigidas, como proceder de acordo com cada uma delas, como se daria a construção do relatório de estágio e também o funcionamento das observações em campo. Durante as aulas, demos início à solicitação de documentos e coletamos as assinaturas exigidas.

Na sequência, com toda a documentação necessária concluída, fomos direcionados para o campo de estágio, onde foram realizadas as observações e extraídos

os pontos importantes da estrutura das aulas. Para isso, contamos com o auxílio dos roteiros de observação, também utilizados posteriormente para o relatório de estágio. Simultaneamente às observações, contamos com as orientações da professora orientadora para a construção do trabalho e material de socialização.

Ao final, após todo o processo de documentações, observações e construção dos trabalhos finais, deu-se conta de como tal processo se faz de suma importância para o acadêmico ainda no início da graduação. Assim, realizaram-se pesquisas sobre as contribuições de tal componente no curso de Educação Física e a importância para o desenvolvimento acadêmico, resultando na base do presente trabalho.

O estágio supervisionado I foi realizado na modalidade Futsal, no ginásio do CEIM Pequeno Príncipe, sendo uma instituição pública e um dos espaços de realização do projeto atleta do futuro, promovido pela Fundação Municipal de Desporto. O período de realização do estágio foi de 30/04/2022 à 28/05/2022, com observação das aulas aos sábados, das 9h30 às 11h30, sendo duas turmas de faixas etárias diferentes, com uma hora de aula para cada. A primeira turma contava com uma equipe masculina infantil, de idades entre 5 e 11 anos, enquanto a segunda, também masculina, contava com alunos de idades entre 12 e 15 anos.

No momento das observações foram extraídos os pontos importantes da aula, bem como sua estrutura, a didática aplicada, a linguagem do profissional e sua postura perante cada turma e as exigências das mesmas, por se tratarem de dois grupos de idades diferentes. Observaram-se ainda os materiais utilizados, as atividades, as diferentes formas de trabalhar determinado fundamento, a postura e reação do professor diante da chegada de novos alunos, alunos com necessidades especiais e até mesmo os momentos inesperados, como as quedas e choros dos alunos. Com estes e outros pontos observados, tornou-se possível a compreensão da acadêmica sobre a forma de trabalhar o esporte, desenvolvendo também suas próprias análises e senso crítico perante as situações, tendo como base sua trajetória acadêmica vivida até o momento da realização do estágio.

Com esse processo, foi possível uma primeira visão sobre o campo de atuação de um profissional da Educação Física e as realidades vividas por estes. Assim, compreendeu-se que não trata-se somente de aprender para ensinar, mas também de ouvir, compreender, questionar, buscar novas experiências e referências, avaliar as formas de ensino, linguagem, didática e postura diante de situações inesperadas, sempre associando isso ao que já foi vivido em sala de aula durante o curso de graduação.

Referente ao estágio, Silva *et al* (2017) traz em sua pesquisa diversos estudos de autores que defendem o período de estágio supervisionado durante a formação acadêmica como de extrema importância, sendo o momento de construção das análises e observações de um indivíduo a partir das vivências, tornando-se capaz de compreender o que o cerca, adquirindo seus próprios conhecimentos sem embasar-se somente naquilo que lhe é depositado por outros. Para eles, a construção profissional é pautada em meios críticos e reflexivos, capazes de levar o indivíduo a compreensão e construção de seus conhecimentos individuais a partir daqui que vê e percebe no mundo. Os autores afirmam que:

Para enfim, que estes princípios se constituam como uma base sólida desde o processo de formação inicial do professor, é fundamento que o estágio seja compreendido como uma forma dialética de se pensar a prática num movimento dinâmico de ação↔reflexão↔reflexão↔ação, a fim de construir uma nova realidade, alcançando novos patamares a partir da reflexão, dando origem a uma nova prática. (SILVA *et al.*, 2017, p. 2)

No decorrer do processo de observações do estágio supervisionado, compreendeu-se que o educador físico é mais do que apenas um detentor de conhecimento, mas também um mediador, que deve ser apto e qualificado para tal função. No momento de observações é notório que há muito a se extrair de uma aula além da matéria propriamente dita, pois trata-se de um conjunto de ações e metodologias fundamentais para a formação de um profissional competente.

Por isso, conclui-se que o momento de ver e ouvir para o acadêmico faz-se cada dia mais importante, onde o mesmo, ainda em seu momento de aprendizagem, já dá início ao processo de construção de sua futura profissão, aprendendo sobre a ética, responsabilidade, versatilidade e demais qualidades fundamentais de um bom educador, o que lhe permite construir sua própria postura profissional de forma individual, a partir de suas vivências e reflexões. Por isso, reafirma-se a grande importância do período de estágio de observação para o acadêmico já nos primeiros semestres da graduação, tendo a oportunidade de conhecer, aprender e buscar através das experiências, formar o profissional que deseja ser em sua área de atuação.

Deste modo, o estágio de observação oferece vivências reais e permite que o aluno identifique e reflita sobre as didáticas e metodologias aplicadas, podendo ou não concordar com as mesmas, pensando que irá desenvolver seu senso crítico e, desta forma, se construir profissionalmente através da observação de outros profissionais da área e

também, aliando teoria e prática. Além disso, o aluno também é apresentado à bibliografias e iniciação científica com a construção do relatório final da disciplina, o que se faz fundamental para toda a sua trajetória acadêmica.

Com os pontos supracitados, compreende-se que o componente curricular de estágio supervisionado, em especial quando aplicado desde o início do curso, oportuniza o desenvolvimento do(a) acadêmico(a) enquanto profissional e, através da observação e reflexão promove novas possibilidades educativas, capaz de concordar ou discordar, e por fim, inovar ao ensinar e estabelecer seus próprios parâmetros de ensino. Deste modo, defende-se tal componente e reconhece-se a sua grande importância para o desenvolvimento e maturação profissional, oportunizando a formação de indivíduos habilitados não somente a ensinar ou reproduzir conteúdos, mas de refletir e agir de forma crítica, através de suas reflexões e vivências.

Palavras-chave: Estágio; Vivências; Educação Física.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Antonio Victor, SOUZA, Francisco José Fornari. **Importância da educação física escolar na formação do indivíduo**. Lages, 2019. 18 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UNIFACVEST, 2019.

SILVA, Adriana Lúcia Leal da et al. Importância e contribuição do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física. **Revista de estudios e investigación en psicología y educación**. v. Extr., n. 6, p. 247 - 252, 2017. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2017.0.06.2564/pdf>. Acesso em: 13 out. 2022.